

Avaliação do impacto do clareamento dental na qualidade de vida de pacientes adultos

Evaluation of the impact of dental bleaching on the quality of life of adult patients

Evaluación del impacto del blanqueamiento dental en la calidad de vida de pacientes adultos

Leila da Silva Borges Nascimento¹, Suellen Nogueira Linares Lima², Meire Coelho Ferreira³, Adriana Santos Malheiros⁴, Rudys Rodolfo de Jesus Tavares⁵

RESUMO

Objetivo: este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto do clareamento dental profissional na qualidade de vida de pacientes. **Método:** foram selecionados 40 pacientes em tratamento de clareamento dental de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%, e que atenderam a critérios específicos de inclusão e exclusão. Para determinar o impacto do clareamento dental na qualidade de vida dos pacientes, foi aplicado o questionário OHIP-14, contendo 14 perguntas divididas em 7 domínios avaliando os aspectos: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e desvantagem social, antes do início e 30 dias após finalizado o clareamento dental. **Resultados:** os escore total do Ohip-14 e dos domínios foram comparados nos dois momentos (antes e após o clareamento), por meio do teste de Wilcoxon, que não mostrou diferença significativa ($p < 0.05\%$), para todos os domínios, com exceção do domínio desconforto psicológico no qual foi observado uma diminuição de impacto após o procedimento clareador. **Conclusão:** o OHIP 14 mostrou que o procedimento clareador favorece a estética dos indivíduos, melhorando sua qualidade de vida e, diminuindo assim, o estresse frente aos impactos psicológicos em sociedade.

Descritores: Saúde do Adulto; Qualidade de Vida; Clareamento Dental.

¹Graduanda em Odontologia pela Universidade Ceuma (UNICEUMA). São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: leilaborges.silva@hotmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-2140-2792>

²Cirurgião Dentista. Mestre em Odontologia. Professora da Universidade Ceuma (UNICEUMA). São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: suellenlinareslima@gmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1156-2888>

³Cirurgião Dentista. Doutora em Odontologia. Professora da Universidade Ceuma (UNICEUMA). São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: meirecf@hotmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-7116-1547>

⁴Cirurgião Dentista. Mestre em Odontologia. Professora da Universidade Ceuma (UNICEUMA). São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: asmj71@uol.com.br ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-0500-7829>

⁵Cirurgião Dentista. Doutor em Odontologia. Professor da Universidade Ceuma (UNICEUMA). Programa de Pós Graduação em Odontologia Integrada. São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: rudyd@uol.com.br ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3525-9245>

Autor principal – Endereço para correspondência: Rua Josue Montello, n. 1, Renascença II. São Luís, Maranhão, Brasil. CEP: 65.075-120.



Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada.

ABSTRACT

Objective: *this study aimed to evaluate the impact of professional tooth bleaching on patients' quality of life. **Methods:** a total of 40 patients were selected in the treatment of office tooth bleaching with 35% hydrogen peroxide, which met specific inclusion and exclusion criteria. To determine the impact of dental bleaching on patients' quality of life, the OHIP-14 questionnaire was used, containing 14 questions divided into 7 domains assessing aspects: functional limitation, physical pain, psychological discomfort, physical incapacity, psychological incapacity, social incapacity and social disadvantage, before the beginning and 30 days after dental bleaching was completed. **Results:** the total Ohip-14 score and domains were compared at both time points (before and after bleaching) using the Wilcoxon test, which showed no significant difference ($p < 0.05\%$) for all domains, except for the psychological discomfort domain in which a reduction in impact was observed after the bleaching procedure. **Conclusion:** OHIP-14 showed that the bleaching procedure favors the aesthetics of individuals, improving their quality of life, thus reducing the stress on the psychological impacts on society.*

Descriptors: *Adult Health; Quality of Life; Dental Bleaching.*

RESUMEN

Objetivo: *este trabajo tuvo como objetivo evaluar el impacto del blanqueamiento dental profesional en la calidad de vida de pacientes. **Métodos:** se seleccionaron 40 pacientes en tratamiento de blanqueamiento dental de consultorio con peróxido de hidrógeno al 35%, y que atendieron a criterios específicos de inclusión y exclusión. Para determinar el impacto del blanqueamiento dental en la calidad de vida de los pacientes, se aplicó el cuestionario OHIP-14, conteniendo 14 preguntas divididas en 7 áreas evaluando los aspectos: limitación funcional, dolor físico, incomodidad psicológica, incapacidad física, incapacidad psicológica, incapacidad social y desventaja social, antes del inicio y 30 días después de finalizado el blanqueamiento dental. **Resultados:** los puntajes totales del Ohip-14 y de los dominios fueron comparados en los dos momentos (antes y después del blanqueamiento), por medio de la prueba de Wilcoxon, que no mostró diferencia significativa ($p < 0.05\%$), para todos los dominios, excepción del dominio de incomodidad psicológica donde se observó una disminución de impacto después del procedimiento blanqueador. **Conclusión:** el OHIP-14 mostró que el procedimiento blanqueador, favorece la estética de los individuos mejorando, su calidad de vida disminuyendo así el estrés frente a los impactos psicológicos en sociedad.*

Descriptores: *Salud del Adulto; Calidad de Vida; Blanqueamiento Dental.*

INTRODUÇÃO

O clareamento dental em suas diversas formas de aplicação consiste em uma modalidade importante de tratamento estético conservador, por manter intactas as estruturas dentais, além de melhorar a aparência dos dentes com uma abordagem simples e não invasiva. No entanto, a exposição ao pH da solução clareadora pode induzir efeitos adversos como: hipersensibilidade dentária, irritação gengival e ulceração nos tecidos moles bucais. Tais efeitos podem interferir diretamente na qualidade de vida do paciente submetido ao procedimento¹.

Várias são os materiais disponíveis no mercado para realizar o clareamento dental, a maioria apresenta em sua composição o peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações para uso na técnica de consultório e o peróxido de carbamida como agente clareador mais utilizado na técnica de clareamento caseiro².

O peróxido de hidrogênio na concentração de 35% é o agente clareador mais comumente utilizado em consultório odontológico. Nessa concentração o agente apresenta um alto poder de penetração no esmalte e dentina, o que é justificado pelo baixo peso molecular. Esses agentes agem principalmente através da oxidação de compostos orgânicos. São altamente instáveis e quando em contato com o tecido, liberam radicais livres que oxidam os pigmentos, o oxigênio liberado penetra nos túbulos dentinários e age nos compostos com anéis de carbono que são altamente pigmentados, convertendo-os em compostos mais claros³.

A estética é o principal fator que leva a população a buscar pelos procedimentos clareadores, visto que o impacto na qualidade de vida pode ser percebido pela quantidade de satisfação ou insatisfação. Além da preocupação com os benefícios estéticos, os pacientes preocupam-se com o conforto durante e após o procedimento de clareador. Isto significa, que o tratamento clareador pode promover tantos impactos positivos quanto negativos na qualidade de vida dos pacientes⁴.

Diversos fatores de origem bucal podem afetar atividades diárias como: vida social, alimentação, bem-estar do indivíduo, entre outras. Quando expectativas relacionadas a esses fatores não são atendidas, consequências negativas de cunho social, biológico e psicológico são desencadeadas produzindo ansiedade, insegurança e diminuição da autoestima do indivíduo. Diante de tal fato, fica evidenciado a necessidade de se avaliar e mensurar o impacto de problemas bucais dos indivíduos⁵.

Assim, para reconhecer o impacto de problemas bucais na vida cotidiana das pessoas, o termo qualidade de vida relacionada à saúde bucal vem sendo bastante estudado. Levando-se em consideração que os indicadores clínicos não consideram fatores subjetivos da vida do paciente e desta forma não são capazes de captar os agravos originados de problemas bucais tais como dor, instrumentos de qualidade de vida como o *Oral Health Impact Profile* (OHIP) são usados para quantificar os impactos sofridos dentre eles⁶.

O OHIP foi proposto por Slade, Spencer (1994) com o objetivo de fornecer uma medida abrangente com base no auto-relato de pacientes em relação ao desconforto e incapacidade atribuída a condição oral. A princípio, este índice foi composto por 49 itens (OHIP-49), cobrindo questões como problemas de pronúncia, sensação de paladar,

dor na boca, dor para se alimentar, desconforto com a condição bucal, tensão nervosa, alimentação prejudicada, necessidade de interromper as refeições, dificuldade de relaxamento, vergonha, irritação com outras pessoas, dificuldade de fazer tarefas rotineiras, vida insatisfatória e incapacidade funcional para fazer atividades diárias⁷.

O OHIP-49 fornece informações sobre o impacto provocado na qualidade de vida do indivíduo relacionadas às condições bucais em geral, focado em deficiência em três dimensões de status (social, psicológico e físico). Os impactos são conceituados como resultados adversos e, portanto, o instrumento não mede quaisquer aspecto positivo da saúde bucal. Posteriormente, foi validada uma versão simplificada do OHIP-49, constituída por 14 questões, denominada *Oral Health Impact Profile - short form* (OHIP-14). O OHIP-14 apresenta dois itens em cada um dos aspectos: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e desvantagem social⁴.

Assim este estudo tem por objetivo avaliar o impacto do clareamento dental de consultório na qualidade de vida de pacientes por meio da aplicação do questionário OHIP-14.

MÉTODO

Este trabalho foi aprovado pela Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer número 1.422.841. Para este estudo foram avaliados 40 pacientes, de ambos os sexos, com faixa etária de idade entre 18 e 30 anos que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Foram incluídos pacientes que apresentaram boa saúde bucal e geral, presença de todos os dentes anteriores superiores e inferiores com vitalidade pulpar, livres de lesões de cárie e de restaurações, sem lesões como: abrasão, erosão e abfração, que não apresentavam doença periodontal e não fumantes. Os pacientes deveriam apresentar pelo menos um dos dentes anteriores na cor A2 ou mais escuros em comparação com a escala Vita Clássica (Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha).

Foram excluídos pacientes submetidos a qualquer tipo de procedimento clareador prévio, gestantes ou lactantes, pacientes com dentes apresentando manchamento causado por tetraciclina, fluorose, hipoplasia, tratamento endodôntico, presença de restaurações insatisfatórias em algum dos seis dentes anteriores superiores e inferiores, pacientes que relatassem retração gengival, sensibilidade dental ou apresentassem hábitos como apertamento, pacientes que utilizavam próteses dentais

anteriores ou ainda os que estivessem fazendo uso de medicamentos que contivessem metais pesados, analgésicos e anti-inflamatórios previamente ao tratamento clareador.

Todos os pacientes receberam tratamento clareador e responderam o questionário OHIP-14 antes e depois do tratamento, no intuito de obter informações sobre o impacto do clareamento dental na qualidade de vida. A versão Brasileira do OHIP-14 é composta por quatorze questões, onde esse instrumento contempla sete dimensões.

Quadro 1 - Versão brasileira do índice OHIP-14 e opções de resposta para fins de cálculo da pontuação total do indivíduo.

Pergunta:	Resposta:
“... por causa de problemas com seus dentes, sua boca ou sua dentadura?”	
1- Você teve problemas para falar alguma palavra...	
2- Você sentiu que o sabor dos alimentos tem piorado ...	
3- Você sentiu dores fortes em sua boca?	
4- Você tem se sentido incomodado ao comer algum alimento ...	
5- Você tem ficado pouco à vontade ...	0 = nunca;
6- Você se sentiu estressado ...	1= raramente;
7- Sua alimentação tem sido prejudicada ...	2 = às vezes;
8- Você teve que parar suas refeições ...	3 repetidamente;
9- Você tem encontrado dificuldade em relaxar ...	4 = sempre;
10- Você já se sentiu um pouco envergonhado ...	5= não sei
11- Você tem estado irritado com outras pessoas ...	
12- Você teve dificuldade em realizar suas atividades diárias	
13- Você já sentiu que a vida em geral ficou pior ...	
14- Você tem estado sem poder fazer suas atividades diárias ...	

Quadro 2 - Domínios do índice OHIP segundo problemas apresentados.

Domínios	Perguntas
Limite funcional	1-2
Dor física	3-4
Desconforto psicológico	5-6
Incapacidade física	7-8
Incapacidade psicológica	9-10
Incapacidade social	11-12
Deficiência	13-14

Todos os pacientes receberam tratamento utilizando o mesmo agente clareador de consultório Peróxido de Hidrogênio 35% Whiteness HP 35 FGM (Dentiscare TLDA-Joinville SC- Brasil)

Em cada paciente foram realizadas duas sessões de clareamento, sendo em cada uma delas com três aplicações de 15 minutos. A efetividade do tratamento foi determinado 30 dias após o término do tratamento utilizando uma escala de seleção de cor Vita Classic (Wilcos) e um Espectofotometro (Easyshade Vita).

Foi realizada análise estatística descritiva e bivariada, os domínios e escore total do Ohip-14 foram comparados entre dois momentos (antes e após o tratamento

clareador), por meio do teste de Wilcoxon. O nível de significância adotado foi de 5%, utilizando o *Statistical Package for the social sciences* (IBM SPSS, version 21.0, IBM composition Acmonk, Newyock, USA).

RESULTADOS

A análise estatística não detectou diferença significativa entre os momentos avaliados para todos os domínios, com exceção do domínio desconforto psicológico sendo observado uma diminuição significativa de impacto após o procedimento clareador.

Tabela 1 - Média, desvio padrão, mínimo e máximo, da qualidade de vida antes e após o procedimento de clareamento dental.

DOMÍNIOS	Antes			Após			P*
	Méd/ (dp) / mín-máx.			Méd/ (dp) / mín-máx			
Limitação funcional	0,20	(0,608)	0 - 3	0,23	(,530)	0 - 3	0,792
Dor física	1,93	(1,509)	0 - 6	1,73	(1,485)	0 - 5	0,467
Desconforto psicológico	2,65	(2,476)	0 - 8	1,78	(2,019)	0 - 8	0,350
Incapacidade física	0,60	(1,215)	0 - 4	0,60	(1,172)	0 - 4	0,755
Incapacidade psicológica	1,33	(1,607)	0 - 6	1,28	(1,535)	0 - 6	0,887
Incapacidade social	0,40	(,744)	0 - 3	0,48	(,960)	0 - 4	0,432
Desvantagem social	0,10	(,379)	0 - 2	0,13	(,404)	0 - 2	0,792
Escore total OHIP-14	7,20	(5,525)	0 - 19	6,20	(5,792)	0 - 22	0,283

Méd: média; Mín: Mínimo; Máx: Máximo.

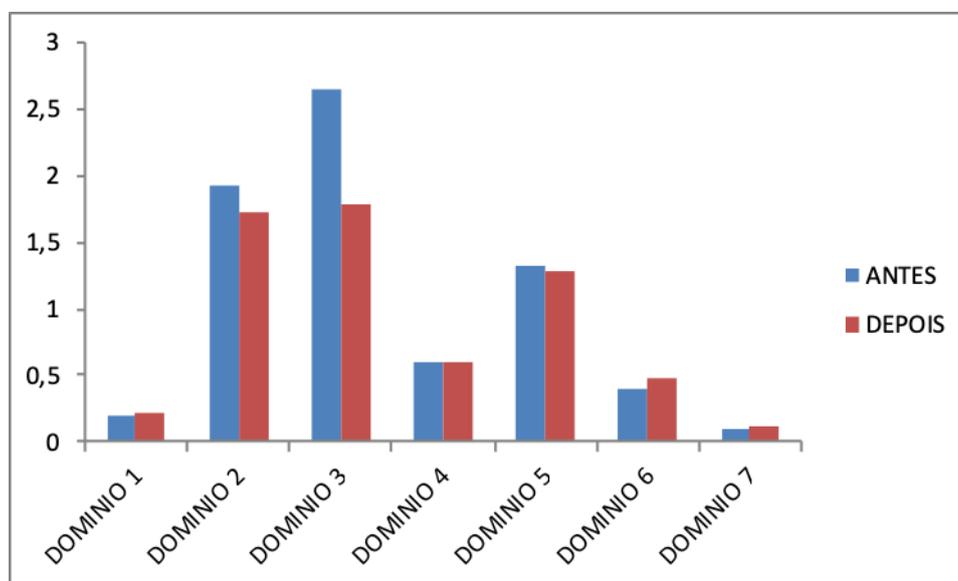


Figure 1 - Distribuição dos escores para os domínios antes e após o tratamento clareador.

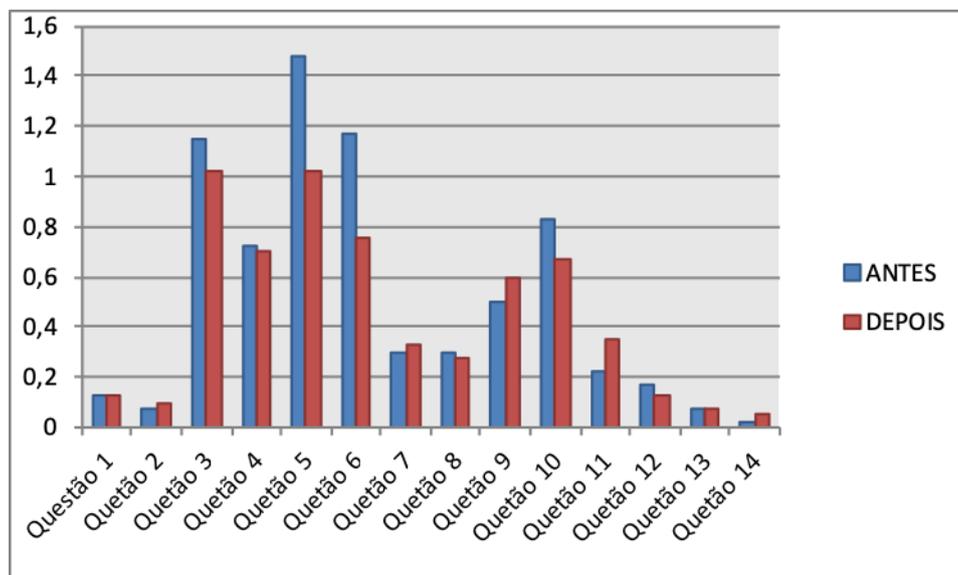


Figure 1 - Distribuição dos escores de cada questão do OHIP-14.

DISCUSSÃO

A qualidade de vida é um aspecto multidimensional que abrange questões diversas como bem-estar, felicidade, prazer e realização pessoal, sendo a saúde oral um dos aspectos que pode influenciá-la. A avaliação da qualidade de vida visa compreender de que forma os diferentes domínios são influenciados pelas características das alterações que afetam o indivíduo⁸. E ao avaliar as experiências subjetivas dos indivíduos para determinar o impacto das condições de saúde oral no auto conforto e autoestima é possível melhorar as intervenções clínicas logo, contribuir na autoestima e nas relações sociais estabelecidas no cotidiano.

Neste estudo, utilizou-se o OHIP-14^{9,10} como instrumento para avaliar as alterações na qualidade de vida dos pacientes que estavam insatisfeitos com sua saúde bucal e buscavam nova estética dental, através do tratamento clareador.

Os resultados demonstraram que a maioria dos participantes perceberam o impacto da condição bucal em sua qualidade de vida. Ao comparar os escores do instrumento OHIP-14 é possível observar mudanças, antes e depois de realização do procedimento de clareamento dentário. Apesar de não ter encontrado diferenças estatisticamente significativas no score OHIP-14 total ($p=0,283$), verificou-se que o procedimento aplicado promoveu melhoras no bem estar dos participantes, observando-se mudança de 7,20 (antes) para 6,20 depois do procedimento. Diferenças também foram encontradas por McGRATH, que mostrou distinção nos domínios do OHIP após procedimento de clareamento¹¹.

Dentre os domínios que compõem o OHIP-14, o desconforto psicológico foi o que obteve a maior diferença entre os escores antes e depois do procedimento (0,87), encontrando-se diferenças estatisticamente significantes ($p=0,035$). Isto significa que o tratamento levou a uma diminuição dos problemas causados pelas alterações dentárias, especificamente no caso da coloração dos dentes. Pondera-se com isso, a relevância que o fator estético dos dentes tem, bem como seu papel fundamental na qualidade de vida do indivíduo, interferindo inclusive na condição social e psicológica do mesmo. Estes resultados também foram encontrados por McGRATH¹¹ que além disto, encontrou diferenças significativas no escore limitação funciona.

A melhora no domínio desconforto psicológico, demonstra quanto a aparência dos dentes pode alterar a autoestima e a autoconfiança dos indivíduos. Uma boa estética torna-os mais seguros em seus relacionamentos e atividades sociais. Alguns autores sugerem que o aumento da qualidade de vida, identificado neste domínio, deve-se ao sentimento de felicidade, relativo à sua aparência, que o tratamento promoveu¹².

Os avanços da tecnologia e da pesquisa no ramo da cosmética, na atualidade, vêm permitindo o refinamento e a perpetuação do branqueamento estético. A odontologia passou, a seguir caminhos que vão além de técnicas restauradoras, buscando restabelecer a função, a estética e conseqüentemente o bem-estar do cliente, devolvendo-lhe a autoestima, o prazer em sorrir, ou seja, o prazer em viver¹³.

Além de se preocupar em possibilitar melhores condições de vida aos pacientes, a odontologia oferece conforto para que funções como mastigação, fonação e deglutição possam ser exercidas de maneira adequada e apresente uma estética mastigatória¹⁴.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados, pode-se concluir que o procedimento odontológico clareador, favorece a estética dos indivíduos melhorando, sua qualidade de vida diminuindo assim, o estresse frente aos impactos psicológicos em sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Castro SS, Leal CL, Argolo S, Azevedo JF, Mathias P, Cavalcanti AN. Clareamento Dental em Pacientes com Hipersensibilidade: série de casos. Rev Bahiana Odontol. 2015; 6(1):58-69.

2. Penha ES, Pinto WT, Santos RL, Guênes GMT, Medeiros LADM, Lima AMA. Avaliação de Diferentes Sistemas de Clareamento Dental de Consultório. RFO UPF. 2015; 20(3): 281-286.
3. Soares FF. Clareamento em Dentes Vitais: uma revisão literária. Rev saúde.com. 2007; 4(1): 72-87.
4. Alvarenga FAS, Henriques C, Takatsui F, Montandon AAB, Telarolli Júnior R, Monteiro ALCC, et al. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes maiores de 50 anos de duas instituições públicas do município de Araraquara-SP, Brasil. Rev odontol UNESP. 2011; 3(40): 118-124.
5. Barbieri CH, Rapoport A. Avaliação da qualidade de vida dos pacientes reabilitados com próteses implanto-muco-suportadas versus próteses totais convencionais. Rev bras cir cabeça pescoço. 2009; 38(2): 84 - 87.
6. Locker D, Allen PF. Developing short-form measures of oral health-related Quality of Life. J public health dent. 2007; 62(1): 13-20.
7. Slade GD, Spencer AJ. Development and evaluation of the Oral Health Impact Profile. Community dent health. 1994; 11:3-11.
8. Slade GD. Measuring Oral Health and Quality of Life. Chapel Hill: University of North Carolina, Dental Ecology;1997.
9. Chapelin CC, Barcellos LA, Miotto MHMB. Efetividade do tratamento odontológico e redução do impacto na qualidade de vida. UFES. Rev bras pesqui saúde. 2008; 10:46-51.
10. Coelho MP, Cordeiro MCP, Corrêa FF, Carvalho CM, Araújo VE. Avaliação do impacto das condições bucais na qualidade de vida medido pelo instrumento OHIP-14. Rev bras pesqui saúde. 2008; 10(3):4-9.
11. McGrath C, Wong AH, Lo EC, Cheung CS. The sensitivity and responsiveness of an oral health related quality of life measure to tooth whitening. J dent. 2005; 33(8):697-702.
12. Dini GM, Quaresma MR, Ferreira LM. Adaptação Cultural e Validação da Versão Brasileira da Escala de Auto-estima de Rosenberg. Rev bras cir plást. 2004; 19(1):41-52.
13. Bolla ED, Goldenberg P. Clareamento gengival: ensino e etnocentrismo. Revista Ciênc saúde coletiva. 2010; 15(1):1783-1793.
14. Pegoraro RA, Dettenborn HL, Bergesch V. Maxillary Complete Denture Rehabilitation of a Patient With Marked Maxillomandibular Discrepancy. Rev gauch odontol. 2014; 62(3):305-308.

Conflito de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Participação dos autores:

- **Concepção:** Tavarez RRJ, Lima SNL.
- **Desenvolvimento:** Nascimento LSB, Lima SNL.
- **Redação e revisão:** Nascimento LSB, Lima SNL, Ferreira MC, Malheiros AS, Tavarez RRJ.

Como citar este artigo: Nascimento LSB, Lima SNL, Ferreira MC, Malheiros AS, Tavarez RRJ. Avaliação do impacto do clareamento dental na qualidade de vida de pacientes adultos. Journal Health NPEPS. 2018 jul-dez; 3(2):392-401.

Submissão: 11/08/2018
Aceito: 13/12/2018
Publicado: 30/12/2018